

COMISSÃO DE INFRAESTUTURA – CI

06.11.2024

* * *

- Abre a reunião o Sr. Luiz Fernando.

* * *

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Quero agradecer a presença das nobres deputados, deputada Carla Morando, deputado Danilo Campetti, deputado Rogério Santos, deputado Ricardo França, como membro eventual, deputado Capitão Telhada e este presidente que vos fala, deputado Luiz Fernando. Declaro aberta a 2ª Reunião Ordinária da Comissão de Infraestrutura da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura. Solicito à secretária a leitura da Ata da reunião anterior.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Pela ordem, Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Com a palavra, deputado Danilo.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Solicito a dispensa da leitura da ata.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – É regimental o pedido de Vossa Excelência. Está dispensada. Existem dois itens para apreciação. Item nº 1, Projeto de lei Complementar nº 29, de 2023, do deputado Carlos Giannazi, obriga os responsáveis por obras públicas estaduais ao comparecimento anual à Assembleia Legislativa para prestação de esclarecimentos.

Relator, deputado Rogério Santos, foi favorável... Não, foi contrário à aprovação do projeto de lei. Em discussão. Em votação. Os deputados que concordam com o parecer

permaneçam como estão. Eu gostaria de registrar o meu voto favorável ao projeto, contrário ao relator. O projeto está rejeitado.

Item nº 2. Projeto de lei nº 588, de 2023, deputada Ediane Maria, assegura o acesso à taxa social automática nos serviços da Sabesp e Enel aos beneficiários dos programas sociais de governo. A relatora foi a deputada Thainara Faria, que emitiu um parecer favorável ao projeto de lei e está em discussão o projeto. Presente também o nobre deputado Simão Pedro. Em votação o parecer da deputada Thainara Faria. Os deputados que concordam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de lei nº 588, de 2023.

Passo agora a Presidência da comissão ao nobre deputado Rogério, para fazer a leitura do Item nº 3 e Item nº 4, que são de minha autoria.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Rogério Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE – ROGÉRIO SANTOS – MDB – Requerimento nº 2.043, de 2023, de autoria do deputado Luiz Fernando Ferreira, de convite à senhora secretária do estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Semil, a Sra. Natália Resende, bem como a senhora Mara Ramos...

O LUIZ FERNANDO – PT – Sr. Presidente, eu queria retirar esse projeto, porque são assuntos já resolvidos, que era a respeito da (Inaudível.). Como isso já foi até privatizado, eu quero retirar de pauta. Passar ao Item nº 4, então.

O SR. PRESIDENTE – ROGÉRIO SANTOS – MDB – Item nº 4, Requerimento nº 2.610, de 2023, de autoria do deputado Luiz Fernando Ferreira, de convite ao presidente da Arsesp, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, e ao Sr. Nicola Cotugno, diretor-presidente da Enel, para prestar esclarecimento sobre a morosidade no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica na cidade de São Paulo e na Região Metropolitana, após os eventos climáticos do dia três de novembro de 2023.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Pela ordem, presidente. Só para pedir a modificação aqui do Sr. Nicola Cotugno, que ele não é mais...

O SR. LUIZ FERNANDO – PT – O presidente, é verdade.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Teria que colocar o atual presidente.

O SR. LUIZ FERNANDO – PT – O atual presidente. Perfeito, deputada Carla.

O SR. PRESIDENTE – ROGÉRIO SANTOS – MDB – Em discussão, não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação o requerimento. Os senhores deputados, deputadas que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. Aprovado.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Fernando.

* * *

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Item nº 5, Requerimento nº 2.744, de 2023, de autoria do deputado Donato, convite aos representantes da International Finance Corporation e da Boston Consulting Group, com o objetivo de prestar informações sobre os estudos relativos à desestatização da Sabesp, nos termos dos contratos firmados entre o IFC e o Governo do Estado de São Paulo, para prestação de serviços técnicos especializados de apoio e consultoria para o projeto Sabesp, no valor de 45.556.374,91 reais, assinado em dez de abril de 2023. Em discussão. Os deputados... Em votação. Os deputados que concordarem com a aprovação do requerimento, permaneçam como estão. Aprovado.

Item nº 6, 2.917 de 2023, deputado Itamar Borges, de indicação do Sr. Luiz Fernando Quilici, diretor de Relações Institucionais da Aspacer, Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimentos, como membro credenciado da Comissão Permanente de Infraestrutura da Assembleia Legislativa. Em discussão. Em votação. Os deputados que

concordaram, permaneçam como estão. Aprovado e que se expeça o ofício ao senhor Luiz Fernando Quilici, para que possa participar como membro credenciado.

Item nº 7, Requerimento nº 2.571, de 2024, de autoria do deputado Enio Tatto, convocando em caráter de urgência a Enel, e convite à Arsesp e à Secretaria de Parcerias e Investimentos para que prestem esclarecimentos em reunião realizada por esta comissão para tratar do apagão que prejudicou cerca de 1,6 milhões de cidadãos consumidores decorrente da chuva que caiu no município e Região Metropolitana de São Paulo.

Eu acho que esse assunto, nobre deputado, já foi devidamente debatido e eu creio que é até extemporâneo esse requerimento. Queria até sugerir que nós rejeitássemos o requerimento, porque é um assunto que já ouvimos todas as partes aqui na casa. Em discussão. Em votação. Os deputados que querem aprovar o requerimento permaneçam como estão e, se quiserem rejeitar, que declarem os seus votos.

O SR. ROGÉRIO SANTOS – MDB – Voto contrário.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Eu voto contrário também, presidente.

O SR. RICARDO FRANÇA – PODE – Senhor presidente, pela ordem gostaria de registrar voto contrário.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Também voto contrário.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Eu também, que o Enio não saiba que eu que propus.

Item nº 8, Requerimento.... Passo a Presidência, nobre deputado.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Rogério Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE – ROGÉRIO SANTOS – MDB – Item nº 8, Requerimento nº 2.581, de 2024, de autoria do nobre deputado Luiz Fernando, de convocação do senhor Thiago Mesquita Nunes, diretor-presidente da Arsesp, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, e ao Sr. Amauri Gavião Almeida Marques da Silva, que responde pela diretoria de regulação técnica e fiscalização dos serviços de energia da Arsesp.

O SR. LUIZ FERNANDO – PT – Sr. Presidente, eu quero também retirar, porque também é extemporâneo. A gente já ouviu, inclusive, a Arsesp em relação a esse tema.

O SR. PRESIDENTE – ROGÉRIO SANTOS – MDB – Ok, retirado então.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Fernando.

* * *

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Item nº 9, Requerimento nº 2.584, de 2024, de autoria do deputado Donato, convocando a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, Arsesp, para prestar esclarecimentos acerca das medidas e fiscalizações realizadas sobre a empresa Enel no período de 2023 até a presente data. Em discussão o projeto. Em votação. Os deputados que...

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Pela ordem, presidente, tem possibilidade de transformar essa convocação em convite?

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Eu acho que é razoável. Em votação o convite. Os deputados que aprovarem, permaneça como estão. Aprovado.

Requerimento nº 2.621, de autoria do deputado Luiz Fernando, de construção de uma subcomissão...

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – O senhor precisa passar...

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Desculpe, é meu, perdão.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Mas não precisa, porque eu vou pedir vistas, por favor.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – É regimental, eu não vou defender contrário. Concedido vistas à Vossa Excelência. Existe um documento para a ciência, que será enviado a todos, e creio que todos já conheçam. Nesse momento, a gente passa agora a arguir o Sr. Daniel Antonio Narzetti. Eu queria fazer um pedido para que a gente pudesse primeiro convidar o Sr. Daniel Antônio Narzetti, para que pudesse fazer parte dessa mesa. Danilo, você vai pedir (Inaudível.)?

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Pela ordem, Sr. Presidente, gostaria de solicitar uma providência, que nós já fizemos na outra sabatina, que seria inicialmente a votação, para depois os deputados ficarem à vontade...

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Para outras comissões.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Para outras comissões, por favor.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Acho perfeito. A ideia é encerrar, então, não havendo mais objeto, encerrar a presente sessão. Vamos já, na sequência, abrir a outra sessão. A Ordem do Dia é o Projeto de decreto legislativo nº 38, de 2024, de autoria da Mesa Diretora, aprova a indicação de membro para integrar o Conselho Diretor da Arsesp, Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo. Relatora foi a deputada Marta Costa, que emitiu um voto favorável.

Em discussão, o voto da relatora Marta Costa. Em votação. Os deputados que aprovam o nome do Sr. Daniel Antonio Narzetti para ocupar o cargo de diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, Arsesp, permaneçam como estão. Está aprovado.

Eu queria, de forma breve, ler o currículo do nobre deputado, para que todos que nos acompanham através da TV Alesp possam conhecê-lo um pouco melhor. Doutor em

engenharia do território pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa; investigador do Centro de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade, o Ceris; licenciado em ciências económicas pela Universidade Federal de Santa Catarina e em sistemas eletrônicos pelo Instituto Federal de Santa Catarina.

É especialista em regulação económica, equilíbrio económico-financeiro de contratos, impacto socioeconómico, “business intelligence” e tecnologias da informação; consultor do Banco Mundial no IFC; foi diretor-geral da Agência Intermunicipal de Regulação do Médio Vale do Itajaí, a Agir, atuando no setor de regulação económica há mais de dez anos; foi subsecretário de regulação e mercado e coordenador-geral de saneamento na Subsecretaria de Regulação e Mercado do Ministério da Economia.

Esteve à frente de projetos de captação de recursos financeiros, metodologias de desempenho, avaliações de empresas, políticas públicas, modelos regulatórios, modelos de contratação e gestão de serviços, projeção de estruturas tarifárias, revisões tarifárias, entre outros.

As principais áreas de interesse para estudo e trabalho são: regulação económica de serviços públicos, regulações empresariais, viabilidade económica de projetos, inovação e popularização de tecnologias, inserção económica, sistema financeiro de habitação brasileira, saúde e saneamento, terceiro setor, mobilidade, logística, transporte, estatística, “big data”, programação económica.

Experiências profissionais incluem revisões tarifárias ordinárias e extraordinárias de contratos públicos, modelos regulatórios, normativas regulatórias, gestão financeira, financiamento, a Agência Intermunicipal de Regulamentação de Serviços Públicos, a Agência Intermunicipal de Regulamentação de Saneamento de Santa Catarina, a Facilita Assessoria Económica e Projetos, o Laboratório de Transportes e Mobilidade Urbana da Universidade Federal de Santa Catarina, e também consultorias já realizadas. Revisor de periódicos internacionais como Utilities Policy, Water Policy, entre outros.

Queria passar a palavra, já parabenizando o nobre diretor da Arsesp, novo diretor da Arsesp, Daniel Antonio Narzetti. Parabenizando o governador por sua indicação, o vasto currículo. A Arsesp passa, creio eu, a ter uma responsabilidade muito grande, sobretudo com as novas posições do governador, com a privatização da Sabesp. Eu creio que a responsabilidade será muito grande de efetivamente fazermos a devida fiscalização.

Nós não podemos permitir que a Arsesp haja como agiu esse período todo em relação à fiscalização, sobretudo dos serviços de energia elétrica, da concessão. O povo

paulista pagou muito caro e vem pagando muito caro também, na minha opinião, nobre diretor, em relação à omissão da Arsesp. Poucos fiscais para fiscalizar o estado amplo e a Arsesp nunca se colocou contrária. Eu diria o seguinte: "Olha, não temos condição de fiscalizar um estado todo, todas as concessionárias com apenas 24 fiscais".

O senhor é o segundo diretor que o atual governador nomeia, com um currículo muito amplo e muito específico para a área, então quero lhe desejar boa sorte, bom trabalho ao senhor, que Deus lhe abençoe e que o povo paulista possa contar com seus préstimos, que a gente possa... Sobretudo que os concessionários que estão entrando prestem o melhor serviço ao preço justo. Parabéns, queria abrir a palavra aos demais antes de pedir a ele que possa fazer sua apresentação breve.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Com a palavra, deputado Danilo.

O SR. DANILO CAMPETTI – REPUBLICANOS – Queria parabenizá-lo pela condução dos trabalhos. Parabenizar V. Exa., que otimizou os trabalhos dessa comissão. Quero também parabenizar o governador Tarcísio pela excelente escolha. Parabenizá-lo – viu, Dr. Daniel? – pelo seu excelente currículo também e desejar muito sucesso na missão, na direção da diretoria de regulação econômico-financeira e de mercado, é uma diretoria muito importante da Arsesp.

Dizer que nós, da base do governo, estamos muito felizes pela indicação e espero que V. Exa. corresponda e tenho certeza de que vai corresponder com todos os anseios da população paulista, da sociedade paulista nessa diretoria de regulação. Eu peço desculpas, porque tenho que ir a outra comissão, a Comissão de Segurança. Agradeço, presidente, pela tolerância, agradeço por ter acatado nossas solicitações aqui. Fiquem todos com Deus, sucesso e um grande abraço.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Muito obrigado, deputado Danilo. Continua aberta a palavra. Nobre Daniel Antonio Narzetti, você tem um tempo regimental de 20 minutos para poder se apresentar. No máximo 20 minutos, você não precisa usar tudo, para poder fazer a sua apresentação. Está com o senhor a palavra.

O SR. DANIEL ANTONIO NARZETTI – Obrigado, deputado. Primeiramente, uma boa tarde a todos. No nome do presidente aqui da sessão, o deputado Luiz Fernando, cumprimentar os demais deputados aqui da Casa. Agradecer o voto de confiança.

Vim trazer um pouquinho do que minha carreira me trouxe até essa indicação e porque estou aqui hoje e aceitei o convite para um grande desafio, que é regular tanto o setor de ensino básico como o setor de gás natural no estado de São Paulo, também os outros serviços regulados, as concessões de escolas, de parques e as novas concessões que venham a aparecer no âmbito da estrutura de regulação do estado de São Paulo.

Então, meus estudos começaram na economia, na Universidade Santa Catarina, onde rapidamente já me identifiquei com essa questão de preços e precificações de serviços públicos. Vim a desenvolver estudos nessa área e sempre tentando entender como o financiamento público ou privado poderia melhorar a situação das cidades, das pessoas nas cidades. Com isso, ao desenvolver os estudos econômicos, as pesquisas, acabei já conhecendo as agências de regulação lá no estado de Santa Catarina e desenvolvendo os trabalhos nessas agências.

O que me levou, de certa forma, a fazer o doutorado fora do País, mas o tema do doutoramento era a universalização do ensino básico no Brasil e principalmente como universalizar as áreas mais vulneráveis, as áreas hoje onde a gente tem uma dificuldade de acesso, uma dificuldade de propriedade de terra. Então, todos os estudos conduziram nesse sentido de entender a legislação como um todo, entender o desafio da sociedade brasileira e como contribuir para isso.

Na sequência, fui aprovado o novo Marco Legal de Saneamento Básico, onde algumas mudanças importantes foram feitas, por exemplo, a concessão de serviços, não uma área de concessão, e sim o território do município. A universalização não é só na área de concessão, ela acaba sendo em todo o território.

Então, dentro desses desafios, tive a oportunidade de trabalhar no Ministério da Economia, principalmente como coordenador-geral de saneamento básico, onde os decretos de capacidade econômico-financeira foram editados. Foi uma revisão muito árdua do ponto de vista de compreender se as companhias teriam ou não capacidade de fazer a universalização dos serviços e como elas poderiam demonstrar essa capacidade.

Então, junto com uma série de outras estruturas públicas, tanto os bancos financiadores como também os próprios governos e municípios... Como a gente poderia

ter um modelo que fosse uma tarifa aceitável para as pessoas poderem pagar e uma universalização dos serviços de modo geral até aqueles que têm mais necessidade.

E, conseqüentemente, esse desenvolvimento de trabalho me levou para a Agência de Regulação Intermunicipal de Blumenau, onde é um consórcio de municípios. Nessa Agência de Regulação, pude exercer o cargo de diretor-geral. Lá nessa agência, a gente tinha também, além de saneamento básico, o serviço de transporte público municipal.

Então, do ponto de vista econômico, o intuito da regulação econômica do preço justo acaba se aplicando a diversos setores de infraestrutura: ao saneamento básico, à mobilidade urbana, ao gás natural. Então, os princípios econômicos de eficiência acabam sendo basicamente os mesmos e o que muda na prática são as formas de infraestrutura.

Desse ponto foi onde eu consegui me desenvolver, me especializar bastante no sentido de conhecer diversos serviços públicos municipais, a nuance de cada um desses serviços, para ter a segurança de poder deliberar e decidir em relação aos preços de equilíbrio, aos pleitos, geralmente de reequilíbrio, das concessionárias, dos municípios, aditivos aos contratos.

Hoje, estou sendo indicado a Agência do Estado de São Paulo, onde congregam os contratos de maior pujança do País. Então, a gente tem o novo contrato da Sabesp, a gente tem o contrato do setor das três empresas de gás natural, tem o setor de resíduos sólidos que está crescendo, do ponto de vista da sua estruturação regionalizada. Todos esses serviços carecem de um preço público conhecido, transparente, que a população tenha capacidade de entender como é que foi a formação desse preço, onde serviços não vinculados àquela prestação de serviço não sejam reconhecidos em seu preço.

Dentro desse sentido, o desafio da Arsesp realmente é um desafio bastante grande, é um desafio que realmente vai ocupar muito tempo dos diretores, dos superintendentes, do quadro técnico da Agência do Estado de São Paulo. Com a nova lei das agências, já tem a previsão de melhorar, ampliar esse quadro técnico.

Nesse sentido, acho que com os demais diretores vamos compor uma agência técnica que possa contribuir com a política pública do Estado de São Paulo. No sentido de realmente melhorar a prestação de serviços onde já existe, mas também levar essa prestação de serviços para aqueles que ainda não têm, principalmente quando a gente fala de abastecimento de água, esgotamento sanitário, que a gente sabe que impacta uma série de outros indicadores de saúde, de qualidade de vida, de produtividade.

Nesse sentido, trago comigo uma carreira que tem diversas experiências, e essas experiências me proporcionam, de um modo geral, compreender as demandas do estado

de São Paulo, entender o cumprimento desse novo contrato da Sabesp, contribuir com os contratos e revisões tarifárias do setor de gás.

Do setor de energia elétrica, como você colocou, tentar contribuir para que essa relação entre a regulação estadual e a regulação federal possa vir a melhorar. E aí o convênio de cooperação sendo melhorado, a gente consegue ampliar essa fiscalização, ter melhores resultados do ponto de vista daquilo que o estado realmente requer. Então, com essa pequena experiência, esse pequeno momento de fala, trazer um pouquinho para vocês do desafio do dia a dia.

A gente vai conversar muito ao longo desse período à frente da Arsesp, porque a regulação é também feita de diálogo com a Casa Legislativa, com o governador, com a Casa Executiva, de modo que a gente consiga representar a sociedade, para que a sociedade tenha voz e tenha realmente frente àquilo que é decidido, geralmente no âmbito executivo e na prestação de serviço.

As concessões de serviços públicos não deixam de ser públicas por serem concedidas, elas têm um prazo de gerência na iniciativa privada. Então, o papel da agência é realmente cuidar para que esse serviço público seja, durante esse prazo de concessão, bem executado por aquele parceiro privado que se comprometeu ao início do contrato, com os investimentos, com a qualidade da prestação de serviço e, conseqüentemente, com o acesso e modicidade dos preços aos usuários.

Então, fico aqui à disposição dos deputados para esclarecimento de qualquer pergunta e também já deixo aberto aqui meus contatos para que contem comigo no que for preciso, para que a gente possa dialogar e construir, sem dúvida nenhuma, uma regulação bastante ativa no Estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Muito obrigado. Está aberta a palavra.

O SR. ROGÉRIO SANTOS – MDB – Pela ordem, presidente. Apenas para cumprimentar o Dr. Daniel Narzetti pela excelente formação e capacidade. Com muita humildade, o senhor disse "esse humilde e simples currículo", mas não é não. A gente respeita, até por isso a votação antecipada, porque ao ter acesso ao currículo do senhor, eu particularmente fiquei bastante impressionado.

Quero, assim como também fez aqui o presidente, cumprimentar o governador pelo excelente quadro, aliás, pelos excelentes quadros que ele tem encaminhado para a

apreciação desta Casa, e o senhor é um desses. Então, quero cumprimentá-lo desejando todo sucesso, toda sorte.

Essa última palavra que o senhor falou, acho que é muito importante, esse diálogo entre a Arsesp e o Poder Legislativo para a construção e o favorecimento da nossa sociedade, isso é muito importante. Acho que esse acesso vai dar condições, realmente, de fazer uma boa construção. Eu quero, mais uma vez, desejar uma boa sorte.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Muito obrigado, nobre deputado Rogério Santos. Com a palavra, nobre deputada Carla Morando.

A SRA. CARLA MORANDO – PSDB – Também gostaria de parabenizar o governador pela indicação. Já pude estar com o Daniel e realmente é um profundo conhecedor. Acho que vai contribuir muito para o nosso serviço, para a fiscalização dos nossos serviços, e também a contribuição que trará.

Desejar boa sorte e dizer que nós realmente precisamos de agências cada vez melhores e cada vez mais fortes, e que estão sempre atendendo aos anseios dos consumidores. Então, parabéns, boa sorte e também conte conosco. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Deputado Ricardo França, quer fazer uso?

O SR. RICARDO FRANÇA – PODE – Muito obrigado, Sr. Presidente. Gostaria também de parabenizá-lo pela postura, pela condução do momento, que é tão importante. Parabenizar o governador e toda esta Casa que ganha, o estado ganha com quadros de tamanha capacidade, conhecimento, que vão realmente aprofundar esse diálogo com a Casa, mas também sempre com foco na população. Acho que é dessa forma que a gente vai conseguir, de fato, levar o estado a ter as suas necessidades contempladas. A gente viveu momentos muito complicados, com vários pontos...

A Arsesp, com essa nova diretoria, com essa mudança, vai com certeza conseguir contribuir muito mais para dar resposta à sociedade, para dar resposta ao Parlamento e para andar em linha com o que o governador espera, que realmente vem trazendo quadros técnicos, vem trazendo quadros qualificados, como o do senhor com um currículo muito extenso.

Eu sei que esses elogios não vão te fazer perder esse seu tom, esse seu toque de humildade, de diálogo, que é tão importante para trazer harmonia e desenvolver realmente políticas públicas que vão afetar positivamente a nossa sociedade. Mais uma vez, meus parabéns ao presidente, ao nosso governador e a todo o Parlamento e à sociedade que ganha com um quadro como o seu, somando esforços no Estado.

O SR. PRESIDENTE – LUIZ FERNANDO – PT – Muito obrigado, nobre deputado Ricardo França. Nobre novo diretor da Arsesp, Daniel, nós precisamos muito de você. Acho que a responsabilidade que está sendo jogada em cima da Arsesp vai precisar de pessoas do seu naipe e pessoas que efetivamente façam o serviço público ser muito bem prestado com preços justos. Mas, sobretudo, com a preocupação de que não sofram solução de continuidade, que a qualidade dele seja o tempo todo mantido.

Eu tenho certeza... O teu currículo é tão bom que até a oposição não teve nada para te perguntar. Se a oposição não pergunta, quem dirá os membros do governo. Parabéns, que Deus te abençoe mais uma vez. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião. Muito obrigado.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *